



Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo

Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo
CNPJ nº 61.585.220/0001-19



Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em observância às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação e deliberação de Vossa Senhorias as contas relativas ao exercício findo em 31/12/2014, com seus demonstrativos financeiros, composto pelo balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício, fluxo de caixa, valor adicionado e, mutações do patrimônio líquido, juntamente com as notas explicativas, que fazem parte das demonstrações financeiras ora apresentadas.

São Paulo, 18 de março de 2015.
A Diretoria

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1,00)					Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1,00)				
Ativo	2014		2013		Passivo e Patrimônio Líquido	2014		2013	
	Ativo Circulante	40.532.182	35.475.382				Passivo Circulante	26.522.895	24.691.961
Caixa e equivalente de caixa	(4)	2.723.548	2.679.948		Fornecedores	(13)	19.220.850	18.813.710	
Aplicações financeiras	(5)	1.279.770	480.073		Obrigações Trabalhistas	(14)	5.627.204	4.581.120	
Cientes	(6)	31.346.209	29.452.778		Impostos e Contribuições a Recolher	(15)	1.270.533	1.095.028	
Impostos a recuperar	(7)	3.795.959	2.070.026		Outras contas a pagar	(16)	404.308	202.103	
Estoques	(8)	692.399	683.876		Passivo Não Circulante		35.175.267	23.216.598	
Créditos de funcionários	(9)	409.227	44.469		Provisão para contingências	(17)	35.175.267	23.216.598	
Outras contas a receber		285.070	64.212		Total do Passivo		61.698.162	47.908.559	
Ativo Não Circulante		37.287.431	8.622.361		Patrimônio Líquido	(18)	16.121.451	-3.810.816	
Realizável a Longo Prazo		679.271	736.929		Capital social		100.588.320	100.588.320	
Cientes	(6)	397.826	438.448		Reservas de capital		-	22.295	
Depósitos judiciais	(9.1)	281.445	281.080		Recursos para aumento de capital		2.825.295	1.600.000	
Outras contas a receber		-	17.401		Reserva especial - Decreto 332/91		786.721	786.721	
Investimentos	(10)	58.353	58.353		Prejuízos acumulados		(114.475.602)	(106.808.152)	
Propriedade para Investimentos	(10.1)	26.549.221	152.504		Ajustes de Avaliação Patrimonial		26.396.717	-	
Imobilizado	(11)	9.827.656	7.516.178		Total do Passivo e Patrimônio Líquido		77.819.613	44.097.743	
Intangível	(12)	172.930	158.397						
Total do Ativo		77.819.613	44.097.743						

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em R\$ 1,00)						
Eventos	Integralizado	Recursos para		Capital Social		Total
		aumento de Capital	Reserva Especial	Doações para	Lucros	
Saldos em 31/12/2012	95.588.320	6.600.000	786.721	22.295	(79.105.088)	0,00
Recursos para aumento capital	5.000.000	(5.000.000)				
Ajustes dos exercícios					(3.520.114)	(3.520.114)
Resultado do exercício					(24.182.950)	(24.182.950)
Saldos em 31/12/2013	100.588.320	1.600.000	786.721	22.295	(106.808.152)	0,00
Saldos em 31/12/2013	100.588.320	1.600.000	786.721	22.295	(106.808.152)	0,00
Recursos para aumento capital		1.225.295		(22.295)		1.203.000
Ajustes dos exercícios					731.646	731.646
Ajustes de Avaliação Patrimonial						26.396.717
Resultado do exercício					(8.399.096)	(8.399.096)
Saldos em 31/12/2014	100.588.320	2.825.295	786.721	-	(114.475.602)	26.396.717

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013 (Em R\$ 1,00)						
Descrição	2014		2013			
	01 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro do exercício	(8.399.096)	(24.182.950)				
Depreciações e amortizações	2.539.002	4.262.634				
Provisão para perdas de créditos	136.808	4.503.229				
Provisão para Férias e encargos sociais	3.118.265	574.782				
Provisão para contingências trabalhistas e Civis	12.237.492	15.454.132				
Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.764.815					
Ajustes de Reconciliação entre Caixa e Lucro Líquido	31.397.286	611.827				
(Aumento) redução dos ativos circulante e não circulante						
Cientes e Contas a Receber	(1.852.809)	(6.839.487)				
Impostos a Recuperar	(1.725.933)	(634.950)				
Estoques	(8.523)	(282.749)				
Créditos de funcionários	(364.758)	603.677				
Outras contas a receber	(203.457)	380.568				
Depósitos Judiciais	(365)	(115.775)				
Aumento (redução) dos passivos circulante e não circulante	407.140	5.330.764				
Fornecedores	693.476	(380.450)				
Obrigações Trabalhistas	536.731	(513.482)				
Obrigações tributárias	(26.786)	1.892				
Adiantamentos de Clientes	220.373	(107.008)				
Outras contas a pagar	(731.646)	1.031.478				
Ajustes de exercícios Anteriores						
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	28.340.729	(913.695)				
02 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento						
Adições de Imobilizado e Intangível	(28.722.728)	(4.132.283)				
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(28.722.728)	(4.132.283)				
03 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Recebimentos para aumento de capital	1.225.295	(1.600.000)				
Redução no Caixa e Equivalente de Caixa	843.296	(6.645.978)				
Caixa e Equivalentes de Caixa						
1. SALDO INICIAL	3.160.021	9.805.998				
2. SALDO FINAL	4.003.317	3.160.021				

Nota 1 - Das Operações: Constitui objeto da companhia: operar em consignação, por conta própria ou por intermédio de terceiros, em atividades de motomecanização, obras, edificações, serviços de engenharia e infraestrutura, voltados à conservação do solo e da água; à irrigação; à agricultura; à silvicultura; à agropecuária; ao agronegócio e ao desenvolvimento sustentado e conservação do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis, como também em atividades que implementem a política do Governo do Estado de São Paulo e, ainda, celebrar convênios para atingir as metas dos programas instituídos pelo Chefe do Poder Executivo, relacionados com as atividades da Empresa. **Nota 2 - Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 09/03/2015. As demonstrações financeiras da Companhia, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs (R1). As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Conforme comentado na nota Explicativa nº 10, a Companhia tem participação não relevantes no capital de outras empresas públicas, dispensando da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. Conforme Nota Explicativa nº 10.1 foram lançados no ano de 2014 na conta do Patrimônio Líquido "Ajustes de Avaliação Patrimonial" referente às propriedades para investimento no valor de R\$ 26.396.717,31 conforme laudos realizados pela Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS, para apurar o preço justo conforme disposto no CPC 28 - Imobilizado. De acordo com esse CPC, os imóveis que não estão em uso operacional, devem ser mantidos como investimentos e devem ser registrados a valor justo e, como no exercício de 2013 o processo estava em andamento no levantamento dos dados, o Conselho Fiscal orientou que se fizesse essa valorização em 2014. Com essa avaliação patrimonial, revertendo uma situação de patrimônio líquido negativa para positiva. **Nota 3 - Principais Diretrizes Contábeis: Apuração do resultado - O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. O reconhecimento de receitas se dá de acordo com a medição de execução da obra contra a conta contábil "Executados a futuro". No momento da entrega final da obra, o serviço é faturado e baixado de "Executados a futuro", concretizando o faturamento e registrando o fato gerador. O reconhecimento das receitas e despesas referente aos Consórcios Pró-Estrada se dá apenas no momento em que de fato irá receber, pois se referem a contratos e não há emissão de nota fiscal eletrônica. **Demonstração de resultados abrangentes** - Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. As transações encontradas no exercício de 2014 são baixas da composição de saldos de Ajustes de Exercícios anteriores constituídos em 2013, onde não houveram identificação da composição dos saldos registrados do período, resultando baixas na ordem de R\$ 16.799,24 como recebimentos de Caução a Receber. **Estimativas contábeis e julgamentos** - As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "disponíveis para venda". **Estoques** - Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, não excedendo o valor de mercado. Os estoques são compostos por materiais de consumo, representados por peças para manutenção de veículos, máquinas e implementos, combustíveis, lubrificantes e, material de escritório. No exercício de 2014, foi executado o Inventário Físico supervisionado por empresa de Auditoria Independente com a metodologia usual de duas contagens. **Imobilizado líquido** - A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, revisando apenas as taxas de depreciação de acordo com a vida útil dos bens, entendendo que a estimativa utilizada para os seus bens estão adequadas, sendo que os valores encontram-se registrados pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo e as taxas levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue e conforme nota 11:**

Descrição	Prazo	
	5 anos	Período de locação
Computadores e periféricos	5 anos	
Instalações	10 anos	
Máquinas e equipamentos	10 anos	
Veículos	5 anos	
Veículos Utilitários	4 anos	
Móveis e utensílios	10 anos	
Ferramentas e utensílios industriais	5 anos	
Benefiteiras em propriedades de terceiros		Período de locação
Intangível - Os gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação e licenças para utilização de software são registrados ao custo de aquisição, onde as amortizações são calculadas de forma linear ao longo da vida útil do ativo e as taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens:		
Descrição	Prazo	
Softwares e licenças	5 anos	
Ajuste a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. Não foram identificados ativos e passivos monetários relevantes que evidenciassem a necessidade de ajustes a valor presente, como determina o CPC nº 12 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Empréstimos e financiamentos - São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do balanço e os juros respectivos reconcorridos estão provisionados. Ativos e Passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC T 19.7, Resolução CFC nº 1.180/09, que apresenta os seguintes conceitos: Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a Companhia possui total controle da situação ou quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; Passivos contingentes: são contabilizados com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, levando em consideração a natureza das ações, existência de processos anteriores, posicionamento dos tribunais e complexidade da causa, sempre que a perda for avaliada como provável, os valores possam ser mensurados com suficiente segurança e que haja a perspectiva de uma provável saída de recurso. Para as perdas classificadas como possíveis, os passivos não são contabilizados, devendo ser divulgados em nota explicativa. As perdas consideradas como remotas não são registradas ou divulgadas. Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado, são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Nota 4 - Caixa e Equivalente de Caixa: Representam os valores disponíveis em caixa e os depósitos bancários à vista.		
Conta	31/12/2014 31/12/2013	
Caixa São Paulo	1.000,00	1.000,00
Caixa Campinas	638,17	632,96
Caixa São José do Rio Preto	34.637,06	17.071,23
Caixa Presidente Prudente	306,84	142,68
Caixa Bauru	3.726,73	2.825,67
Caixa Bauru - Rodados	364,19	19,00
Total Caixa	40.672,99	21.691,54
Conta	31/12/2014 31/12/2013	
Banco do Brasil		
Ag. 33227 C/C 133.184-0 SIAFEM	1.646.721,29	1.031.135,51
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.066-0	782.293,03	1.409.891,27
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 360-3	154.418,36	
Banco do Brasil Ag. 3567 C/C 70.090-8	2.606,29	2.606,29
Banco do Brasil Ag. 59587 C/C 130008		44,20
Banco do Brasil Ag. 65757 C/C 130.679-0 - SJR	34.976,77	40.171,45
Banco do Brasil Ag. 66095 C/C 130.319-9 - PPR	28.115,58	65.858,67
Banco do Brasil Ag. 69191 C/C 130.094-6		
BAU.ROD	1.681,10	360,16
Banco do Brasil Ag. 69191 C/C 130.095-4 BAU	1.945,28	27.123,88
Banco do Brasil Ag. 6937X C/C 148-1 - CPS	30.116,98	80.373,13
Bradesco Ag. 28944 C/C 6537-4		692,50
Total Bancos	2.682.874,68	2.658.257,06
Total Caixa e Bancos	2.723.547,67	2.679.948,60

Nota 5 - Aplicações Financeiras: Representam os valores disponíveis em aplicações financeiras de liquidez imediata, acrescidas de rendimentos auferidos até a data do balanço e não sujeitas a riscos de mudança de valor. **Conta**

	31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1303602	-	-
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1300657	-	-
Banco do Brasil Ag. 59587 C/C 130.008-2	481,23	480.073,30
Banco do Brasil Ag. 40932 C/C 1300665	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130065-7	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.066-5	-	-
Banco do Brasil Ag. 3567 C/C 70090-8	-	-
Banco do Brasil Ag. 33227 C/C 130.360-2	1.279.288,22	-
Total de Aplicações Financeiras	1.279.769,45	480.073,30

Os saldos correspondem a valores disponíveis representados por Fundos de Investimento e CDB de curto prazo e liquidez imediata e de baixo risco, cujos rendimentos estão reconhecidos até a data do balanço em 31/12/2014, assim representados:

Instituição	Tipo de aplicação	Valores atualizados	
		31/12/2014	31/12/2013
Banco do Brasil	SIAFEM	1.279.288,22	-
Banco do Brasil	Fundo DI LP	481,23	480.073,30
Total		1.279.769,45	480.073,30

A remuneração das aplicações financeiras é variável de acordo com as características do mercado financeiro. **Nota 6 - Clientes:** Os valores representativos de contas a receber de clientes, estão demonstrados pelo valor nominal destes créditos que não são sujeitos a atualizações a valor presente, uma vez que os prazos de recebimento são compatíveis com o ciclo operacional.

Conta	31/12/2014		31/12/2013	
	Clientes (a)	9.763.910,32	4.204.782,21	
Consórcio Pró-Estrada (c)	7.367.232,95	5.353.912,29		
Clientes Locação	214.736,84	132.787,30		
Serviços Executados a Faturar (b)	13.105.354,29	15.927.681,57		
Precatórios a Receber	7.404.084,80	10.333.231,42		
Total	37.855.319,20	35.952.394,75		
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.305.858,32)	(1.496.535,02)		
Provisão para Perdas de Consórcios	(5.203.251,70)	(5.003.082,22)		
Recebeível Líquido	31.346.209,18	29.452.777,51		
Ativo Não Circulante	31/12/2014 31/12/2013			
Acordos Consórcios	397.825,83	344.171,21		
Precatórios	0,00	94.276,78		
Total	397.825,83	438.447,99		
Total Clientes Líquido	31.744.035,01	29.891.225,50		

a. Clientes: Dos clientes remanescentes vencidos há mais de um ano, cerca de 60% (R\$ 834.076,02) se refere ao faturamento da Obra de

*continuação

Resumo Posição de Clientes		2010	2011	2012	2013	2014	
Secretaria da Agricultura (Obra Barretos).....	2010	834.076,02					
Penitenciária José Parada Neto de Guarulhos.....	2011	46.530,57					
APTA.....	2014	294.566,08					
INCRÁ.....	2014	4.722.056,36					
Instituto Agrônômico.....	2014	12.175,97					
ITESP.....	2014	1.167.470,35					
Secretaria da Agricultura.....	2014	2.261.783,24					
Total		9.763.910,32					
b. Serviços Executados a Faturar: Os serviços executados a faturar registram o reconhecimento da receita pelo andamento da execução das obras, segundo CPC 17 (R1) - Contratos de Construção, relativos ao IAS 11. Esse CPC determina a aplicação do método da porcentagem completada. Segundo esse método, a receita é reconhecida na Demonstração do Resultado do Exercício de acordo com a execução da obra e, a emissão da nota fiscal eletrônica é realizada na entrega técnica da obra. Em 2014, essa entrega técnica gerou o seguinte valor de faturamento do Projeto Melhor Caminho e outros faturamentos por centro de negócio:							
Centro de Negócio		Valor Faturado 2014					
Faturamento São Paulo.....		33.950,00					
Faturamento Bauru.....		25.860.319,45					
Faturamento Campinas.....		31.034.809,85					
Faturamento Presidente Prudente.....		27.734.516,91					
Faturamento São José do Rio Preto.....		44.174.583,11					
Total Faturamento		128.838.179,32					
c. Consórcios Pró-Estrada: Em 2014, foram firmados acordos e parte já foi recebida. Esses acordos são com os Consórcios ABSPP, Cidades Amigas, Conisud, Futuro Melhor e Vale do Rio Grande. O saldo em 31/12/2014 de cada acordo ou ação está no quadro:							
Consórcios		Valor					
Cimpag.....		97.818,83					
Condensul.....		476.487,46					
Vizinhas da Castelo.....		224.601,20					
Cidades Amigas.....		937.767,54					
Terra Nova.....		1.019.153,93					
Conisud.....		562.590,52					
Rondon / Castelo.....		1.038.152,28					
Sabas.....		301.068,85					
Serras a Aguas.....		500.938,87					
Central.....		1.355.945,27					
Novos Caminhos.....		139.586,56					
Superação Pró-Estrada.....		149.462,40					
Renovando Estradas.....		139.060,48					
ABSPP (acordo).....		31.106,35					
Cidades Amigas (acordo).....		83.777,22					
Conisud (acordo).....		173.294,35					
Futuro Melhor (acordo).....		12.750,00					
Vale do Rio Grande (acordo).....		123.670,83					
Total		7.367.232,95					
Nota 7 - Impostos a Recuperar:							
Conta		31/12/2014	31/12/2013				
Saldo negativo de IRPJ a compensar (a).....		989.717,91	2.026.336,83				
PIS/PASEP a recuperar (b).....		53.132,40	-				
COFINS a recuperar.....		245.224,98	-				
CSLL a Compensar.....		127.544,05	43.688,98				
INSS a Compensar (c).....		2.380.340,25	-				
Total		3.795.959,59	2.070.025,81				
a. Saldo negativo de IRPJ correspondem aos valores retidos de Aplicações Financeiras dos anos-calendários de 2009 a 2013 que excederam ao saldo devido nos respectivos exercícios fiscais, os quais foram atualizados pela taxa SELIC no exercício corrente de 2014: b. O PIS/PASEP, a COFINS e a CSLL a compensar é referente aos valores retidos de 4,65% nas notas fiscais emitidas para o cliente INCRÁ ainda não recebidas. c. O INSS a Compensar originou-se pela mudança de critério de apuração em fevereiro de 2014: com o INSS calculado sobre a folha de pagamento a alíquota de 20% sobre a base, pelo INSS incentivado pela Desoneração á alíquota de 2% sobre a receita bruta. Nota 8 - Estoques: Os estoques estão registrados pelo preço médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição:							
Conta		31/12/2014	31/12/2013				
Estoque Sede.....		40.151,27	33.411,35				
Estoque Rodados.....		26.124,98	32.464,48				
Estoque Bauru.....		163.395,87	175.361,25				
Estoque Campinas.....		194.077,21	167.124,08				
Estoque São José do Rio Preto.....		204.790,82	219.704,96				
Estoque Presidente Prudente.....		63.859,02	55.810,87				
Total		692.399,17	683.876,99				
Foi realizado um inventário dos estoques em dezembro de 2014 em todas as filiais e no escritório central. Foram definidos procedimentos para inventário e para a organização física do estoque, padronizando os endereços, inclusive no sistema integrado de gestão. O levantamento de saldo físico gerou diferenças em relação ao registrado no sistema, acertadas							
Imobilizado		Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Custo	Depreciação	2014 Total
Terenos.....		176.848,26	0,00	0,00	176.848,26	0,00	176.848,26
Edifícios.....		2.055.906,85	0,00	0,00	2.055.906,85	1.811.916,26	243.990,59
Tratores.....		24.650.657,87	5.438.573,37	5.141.507,71	24.947.723,53	22.477.271,04	2.470.452,49
Móveis e Utensílios.....		1.226.206,19	44.265,45	58.279,60	1.212.192,04	958.831,61	253.360,43
Veículos.....		13.311.852,84	2.493.800,00	1.598.265,88	14.207.386,96	9.898.042,62	4.309.344,34
Máquinas e Equipamentos.....		1.151.272,67	126.087,96	1.152,19	1.276.208,44	900.061,50	376.146,94
Instalações.....		633.289,64	19.163,92	27.553,00	624.900,56	567.378,78	57.521,78
Benefeitorias Imóveis Terceiros.....		847.906,39	6.264,00	12.528,00	841.642,39	716.848,90	124.793,49
Computadores e Periféricos.....		1.231.569,82	155.791,75	107.737,01	1.279.624,56	1.041.256,48	238.368,08
Benefeitorias Imóveis Próprios.....		1.059.810,01	517.019,35	0,00	1.576.829,36	0,00	1.576.829,36
Subtotal		46.345.320,54	8.800.965,80	6.947.023,39	48.199.262,95	38.371.607,19	9.827.655,76
Tratores Pró-Estrada.....		38.625.921,84	0,00	0,00	38.625.921,84	38.625.921,84	0,00
Total		84.971.242,38	8.800.965,80	6.947.023,39	86.825.184,79	76.997.529,03	9.827.655,76
Depreciação 2013		77.455.063,71					
Total do Balanço 2013		7.516.178,67					
É relevante registrar como Nota dentro do Exercício de 2014, o Valor das Baixas do Grupo do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 6.947.023,39, oriundas das classificações das Baixas por Leilão dos Grupos de Bens disponibilizados para a venda e; com a conformidade e conhecimento por Ata do Conselho de Administração. As operações de Baixas ocorreram no mês de Setembro de 2014, resultando também na contabilização de uma Receita não Operacional no valor de R\$ 2.406.380,00 no mês de Outubro de 2014, pois todos os bens disponibilizados para Leilão estavam totalmente depreciados dentro dos nossos controles do Ativo Fixo. Nota 12 - Intangível: O Intangível está registrado pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das amortizações acumuladas. Não há evidências de que os valores residuais do ativo intangível superem os seus valores realizáveis por venda ou de utilização e, portanto, não foi constituída provisão para perdas de valor recuperável conforme determina o CPC nº 1.							
Intangível		Saldo 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Custo	Amortização	2014 Total
Software.....		281.552,00	38.397,03	0,00	319.949,03	256.400,65	63.548,38
Marcas e Patentes.....		134.738,17	1.192,88	0,00	135.931,05	26.549,76	109.381,29
Total		416.290,17	39.589,91	0,00	455.880,08	282.950,41	172.929,67
Amortização 2013		257.893,80					
Total do Balanço 2013		158.396,37					
Nota 13 - Fornecedores: O saldo abaixo de fornecedores do ano de 2014 de R\$ 19.220.850,02 validado para fechamento de balanço é composto pelas movimentações anuais de inclusão das notas fiscais de compra de mercadorias e baixas pelos pagamentos ao longo do exercício, onde se faz necessário a circularização dos saldos pendentes do exercício de 2013 de R\$ 18.813.709,75, onde foi tomado como base e saldo inicial para a posição das baixas a serem executadas no exercício subsequente, como mostra o quadro abaixo:							
(-) Saldo Inicial do Exercício de 2013.....		18.813.709,75					
(+) Entradas por Compras de Mercadorias.....		95.145.227,52					
(-) Saídas pelas baixas por pagamentos.....		95.552.367,79					
(=) Saldo Final do Exercício de 2014.....		19.220.850,02					
Nota 14 - Obrigações Trabalhistas: O critério para pagamento da folha é o último dia útil do mês. A provisão para encargos de férias dos funcionários foi constituída de acordo com os direitos adquiridos até a data de encerramento do exercício de 2014, acrescidos dos encargos previdenciários e sociais.							
Contas		31/12/2014	31/12/2013				
INSS sobre folha de pagamento.....		706.216,56	1.103.595,58				
IRRF a Recolher sobre Folha.....		279.288,30	126.929,35				
FGTS a Recolher.....		148.595,11	130.814,63				
Pensão Alimentícia a Pagar.....		72.775,90	70.384,73				
INSS a Recolher s/ Receita Bruta.....		1.287.045,00	0,00				
Contribuição Sindical a Pagar.....		15.017,58	14.409,13				
Subtotal		2.508.330,00	1.446.133,42				
Provisão para férias e encargos		3.118.265,22	3.134.986,82				
Total		5.627.203,67	4.581.120,24				

automaticamente no módulo de estoque de sistema integrado de controle e depreciações contabilizados como estoque final por Centro de Negócios. **Nota 9 - Créditos e Adiantamentos a Funcionários:** Os adiantamentos a funcionários são compostos por empréstimos, antecipação de férias e adiantamentos para despesas de viagens.

Escritório Central e Centros de Negócio		31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos - Insuficiência de Saldo de Salário.....		10.921,99	10.921,99
Antecipação de Férias.....		381.037,39	-
Adiantamento São Paulo.....		3.000,00	23.200,00
Adiantamento Bauru.....		-	-
Adiantamento Campinas.....		4.110,00	1.460,00
Adiantamento São José do Rio Preto.....		9.757,68	8.737,40
Adiantamento Presidente Prudente.....		400,00	150,00
Adiantamento Bauru Manutenção.....		-	-
Total		409.227,06	44.469,39

Nota 9.1 - Créditos de Depósitos Judiciais e Restituíveis: Os valores demonstrados nesse grupo dos Outros créditos a Longo Prazo, desde 2013 encontram-se representados por depósitos judiciais para interposição de recursos contra reclamações trabalhistas (R\$ 105 mil), empréstimo compulsório sobre combustíveis (R\$ 60 mil) e atualizações monetárias de acordo com a planilha e mapa de atualização da assessoria jurídica de R\$ 116 mil. Sobre o empréstimo compulsório houve decisão judicial favorável a CODASP, para recebimento na forma de precatórios em 10 (dez) parcelas anuais e baixadas conforme numerários recebidos. **Nota 10 - Investimentos:** Os valores registrados como Investimentos, compostos por participações societárias, estão demonstrados ao custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos da provisão para perdas os outros investimentos por não representarem valores prováveis de realização.

Investimento		2014	2013
CEAGESP.....		2.380,64	2.380,64
DERSA.....		2.371,79	2.371,79
PRODESP.....		2.378,14	2.378,14
FEPASA.....		27.130,31	27.130,31
TELESP.....		12.303,12	12.303,12
IMESP.....		2.390,95	2.390,95
TELERJ.....		2.749,19	2.749,19
Cia. Telefones Brasil.....		2.482,22	2.482,22
TELEBRAS.....		4.167,04	4.167,04
Outros Investimentos.....		161.479,00	161.479,00
Provisão para Perdas de Créditos		(161.479,00)	(161.479,00)
Total		58.353,40	58.353,40

Nota 10.1 Propriedade para Investimentos: Desde 2012, vem sendo feito um levantamento dos imóveis e de sua situação física e jurídica. Ao longo de 2013, podem-se listar os imóveis que não estão em operação. Sendo assim, esses imóveis foram transferidos da conta de Imobilizado para a conta de Investimentos no exercício de 2014. De acordo com o CPC 28 - Imobilizado, imóveis que não estão em uso operacional, devem ser mantidos como Investimentos e devem ser registrados a valor justo. Como esse processo ainda está em andamento, o Conselho Fiscal orientou que se fizesse essa valorização apenas no ano de 2014. Segue a lista dos imóveis transferidos para Investimentos e atualizados:

Terenos		2013	Correção	Valor Justo 2014
Lins.....		8.358,47	572.590,53	580.949,00
Marília.....		27.945,96	5.044.054,04	5.072.000,00
São Manoel.....		6.666,09	309.325,91	315.992,00
Bragança Paulista.....		32.319,46	8.825.680,54	8.858.000,00
Guaratinguetá.....		4.643,59	2.206.808,61	2.211.452,20
Casa Branca.....		5.618,74	1.248.381,26	1.254.000,00
Andradina.....		1.157,83	1.257.842,17	1.259.000,00
Fernandópolis.....		2.247,50	4.497.752,50	4.500.000,00
Araçatuba.....		5.732,46	1.664.267,54	1.670.000,00
Andradina.....		13.265,09	302.734,91	316.000,00
Cerqueira Cesar.....		946,48	25.680,59	26.627,07
Itatinga.....		12.084,99	334.955,34	347.040,33
Santa Ernestina.....		5.356,63	106.643,37	112.000,00
Jaú.....		12.134,63	12.134,63	0,00
Mogi das Cruzes.....		4.738,65	4.738,65	0,00
Franca.....		9.287,20	9.287,20	0,00
Total		152.503,77	26.396.717,31	26.549.221,08

A contrapartida das atualizações dos investimentos nos imóveis avaliados, constam contabilizados na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo do Patrimônio ao Valor Justo demonstrado no quadro acima no ano de 2014, onde não houve impacto credor nem devedor nas contas de resultados. **Nota 11 - Imobilizado:** O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição, atualizados monetariamente até 31/12/95 e deduzidos das depreciações acumuladas. Não há evidências de que os valores residuais do ativo imobilizado superem os seus valores realizáveis por venda ou de utilização e, portanto, não foi constituída provisão para perdas de valor recuperável conforme determina o CPC nº 1. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas legais por grupo de bens patrimoniais demonstradas e recomendadas pela legislação fiscal.

Imobilizado		Saldo em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Custo	Depreciação	2014 Total
Terenos.....		176.848,26	0,00	0,00	176.848,26	0,00	176.848,26
Edifícios.....		2.055.906,85	0,00	0,00	2.055.906,85	1.811.916,26	243.990,59
Tratores.....		24.650.657,87	5.438.573,37	5.141.507,71	24.947.723,53	22.477.271,04	2.470.452,49
Móveis e Utensílios.....		1.226.206,19	44.265,45	58.279,60	1.212.192,04	958.831,61	253.360,43
Veículos.....		13.311.852,84	2.493.800,00	1.598.265,88	14.207.386,96	9.898.042,62	4.309.344,34
Máquinas e Equipamentos.....		1.151.272,67	126.087,96	1.152,19	1.276.208,44	900.061,50	376.146,94
Instalações.....		633.289,64	19.163,92	27.553,00	624.900		

continuação
Nota 19 - Receita Operacional Líquida:

	2014	2013
Projeto Melhor Caminho.....	81.467.787,82	62.696.418,87
ITESP.....	6.113.555,15	5.251.836,77
Outros Serviços.....	1.444.360,57	9.441.284,69
APTA.....	1.441.116,30	0,00
Secretaria Administração Penitenciária.....	21.806.174,08	6.392.693,55
INCRÁ.....	13.742.858,12	4.960.275,48
Total Receita de Serviços.....	126.015.852,04	88.742.509,36
PIS/PASEP.....	837.447,88	1.506.145,25
COFINS.....	3.865.145,42	6.937.396,38
ISS.....	3.012.241,83	1.965.491,37
INSS s/FATURAMENTO.....	2.422.037,26	0,00
Total Tributo sobre Serviços.....	10.136.872,39	10.409.033,00
Receita Operacional Líquida.....	115.878.979,65	78.333.476,36

Em virtude da mudança no exercício de 2014 do regime de apuração do PIS e COFINS do processo não cumulativo para o cumulativo, a variação da Receita Operacional Líquida em comparação com o Exercício anterior de 2013 é notória a diminuição da sua apuração, pois apesar do aumento dos valores acumulados com as Receitas de Serviços, os impostos apresentaram uma queda na sua apuração em virtude das alíquotas também diminuírem de 7,60% e 1,65% do não cumulativo para 3,00% e 0,65% para o cumulativo, respectivamente para o COFINS e PIS/Pasep. Para o mesmo exercício de 2014 houve a mudança de cálculo do INSS Patronal, onde aproveitamos o incentivo federal da Desoneração da Folha de Pagamento ao cálculo de 2% sobre a Receita Bruta a partir do mês de Fevereiro de 2014, originando o INSS sobre Receita Bruta e por contrapartida o INSS a Compensar no ativo circulante. **Nota 20 - Custos:**

	2014	2013
Custo de Pessoal.....	21.595.651,00	21.580.487,59
Custo do Serviço.....	72.825.063,86	53.990.571,52
Custo de Depreciação.....	1.822.194,36	4.142.601,25
Total de Custos.....	96.242.909,22	79.713.660,36

Nota 21 - Despesas Operacionais:

	2014	2013
Custo de Pessoal Administrativo.....	11.695.603,14	15.843.835,42
Despesas Gerais e Administrativas.....	12.631.962,75	10.274.013,53
Despesas de Depreciação.....	733.607,33	680.705,64
Outras Despesas Operacionais.....	12.237.491,85	0,00
Ganho na Venda de Ativo Imobilizado.....	(2.451.632,57)	0,00
Despesas Financeiras.....	205.005,45	0,00
Total de Despesas.....	35.052.037,95	26.798.554,59

Nota 22 - Outras Receitas e Despesas Operacionais:

	2014	2013
Contas		
Outras despesas operacionais.....	0,00	(959.196,71)
Outras receitas operacionais.....	1.879.161,59	1.988.917,94
Ganho na Venda de ativo imobilizado.....	0,00	1.465.762,54
Reversão de Provisão.....	111.131,68	411.551,54
Receita com Consórcios.....	4.833.326,29	3.168.995,62
Resultado Operacional.....	6.823.619,56	6.076.030,93

Nota 23 - Resultados Financeiros: O valor das despesas financeiras de R\$ 205.005,45 (nota 21) é composto pelo movimento das rubricas: taxas bancárias R\$ 31.705,10; descontos concedidos R\$ 16.579,35; multas compensatórias e punitivas R\$ 23.670,10, juros sobre tributos e passivos financeiros R\$ 133.050,90, e ou correção monetária, multa e juros. No ano de 2013 foi contabilizado o valor de R\$ 2.829.499,86 referente a correção monetária, multa e juros do processo da Atrium e um total de movimentação financeira de outras despesas financeiras de R\$ 41.840,33.

	2014	2013
Conta		
Receitas Financeiras.....	193.251,08	791.098,01
Despesas Financeiras.....	0,00	2.871.340,19
Resultado Operacional.....	193.251,08	2.080.242,18

Nota 24 - Cargos e Salários: A CODASP possui um Quadro de Pessoal aprovado pelo Governador em 30/09/2009 de 499 posições sendo 12 cargos de confiança (livre provimento) e 487 cargos permanentes. O Plano de Cargos, Carreiras e Salários vigente foi aprovado em 1998, com falhas de temporalidade e legalidade. O novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários foi elaborado por esta diretoria, com assessoria da FUNDAP e aprovado pelo Conselho de Administração. Propõe-se a reordenar os cargos dos empregados diante do perfil de atividades desenvolvidas na CODASP, além de corrigir e evitar distorções no quadro de pessoal. Essa mudança é de fundamental importância para se fazer cumprir aspectos legais e atender recomendações de órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas do Estado, Secretaria da Fazenda e Corregedoria do Estado de São Paulo). Em 06 de setembro de 2012 a CODASP encaminhou ofício à Secretaria da Fazenda, com vistas ao CODEC/CEDC, com o pleito sobre readequação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários justificativas e demais documentações pertinentes. Foram feitas várias reuniões com o CEDC em 2013 e o Plano voltou para a CODASP no final do ano para novas readequações. Em 02 de abril de 2014, além das readequações solicitadas, atualizamos todas as tabelas salariais e de impacto e os processos seguiram ao CODEC via SAA e em 26 de junho de 2014, a SAA retornou todos os processos à CODASP, em razão do ofício 104/GS/CODEC, a Diretoria CODASP solicita aguardar o encaminhamento do pleito. **Nota 25 - Instrumentos Financeiros:** A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros,

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo - CODASP**, infra-assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Patrimonial da Empresa levantado em 31 de dezembro de 2014, em conjunto com as demais peças que o acompanham, inclusive o Relatório da Administração e, à vista das verificações realizadas ao longo de todo o exercício social, frente

aos documentos apresentados pela Empresa e às informações obtidas junto à mesma, e considerando o Relatório da Auditoria Independente, Exclusiva Auditoria e Consultoria acerca das Demonstrações Financeiras, emitido em 20/03/2015, são de parecer que o referido Balanço e seus anexos relativos ao exercício de 2014, estão em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas da Companhia. São Paulo, 25 de

março de 2015. Heloisa Regina Alves Moraes, Regiane Braz Azevedo de Souza, Ivan Renato de Lima, Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira.

Heloisa Regina Alves Moraes
Regiane Braz Azevedo de Souza
Roberta Moreira da Costa Bernardi Pereira
Ivan Renato de Lima.

Diretoria: Toshio Misato - Diretor Presidente
Alexandre Penteados Pires - Diretor de Operações

Contador: Confirma Assessoria Contábil e Empresarial
Admilson Soares Porto - CRC SP-172171/O-9
Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo
Miguel Gazola - CRC SP-177137/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - **CODASP**.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos,

considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. No que abrange o aprimoramento do controle de ativo imobilizado, envolvendo o mapeamento, a localização e a validação dos valores contábeis, hoje em R\$ 9.827.656 líquidos, é cabível a finalização do inventário físico completo para a correta apuração.

4. A auditoria do período de 2013 foi realizada pela empresa AUDIFISCO Auditoria e Fiscal e Contábil, detentora do CRC 2 SP 002.135/O-1 e do CNPJ 61.205.639/0001-06. **Opinião com ressalvas - 5.** Em nossa opinião, exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3, às demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Desenvolvimento Agrícola do Estado de São Paulo - CODASP, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil. **Exclusiva Auditoria e Consultoria - CRC 2SP 027838/O-1.**

LOJAS CEM S.A.

CNPJ/MF 56.642.960/0001-00

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras em milhares de reais, referente ao período de 01/01/2014 a 31/12/2014, ficando esta Diretoria à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Balanço Patrimonial dos Exercícios Sociais Findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores em Milhares de Reais)			A Diretoria		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2013
Ativo	2.344.724	1.950.195	521.005	475.270	
Ativo Circulante:					
Disponível:	19.315	17.288	292.433	286.071	
Caixa, Bancos e Fundos	19.315	17.288	16.913	16.043	
Realizável a Curto Prazo:	2.325.409	1.932.907			
Pagamentos Antecipados	3.043	834	64.033	50.647	
Aplicações Financeiras	661.775	420.468	64.928	54.129	
Clientes	1.369.608	1.152.883	79.892	63.960	
Ajustes a Valor Presente	(47.200)	(36.900)	2.806	4.420	
Provisão para Devedores Duvidosos (nota 2c)	(125.000)	(104.000)	43.000	50.000	
Estoques (nota 2b)	359.380	394.600	43.000	50.000	
Créditos Tributários	100.736	102.300	1.840.550	1.485.025	
Outros Realizáveis a Curto Prazo	3.067	2.722	950.000	630.000	
Ativo não Circulante:	59.831	60.100			
Realizável a Longo Prazo:	12.222	11.368	63.128	45.351	
Depósitos Judiciais	12.222	11.368	827.422	809.674	
Ativo Imobilizado: (nota 2d)	47.609	48.732	2.404.555	2.010.295	
Móveis, Equipamentos e Instalações	67.092	61.251			
Veículos	8.448	9.015			
Terrenos e Edifícios	10	10			
Depreciações Acumuladas	(40.634)	(34.487)			
Valores a Amortizar (nota 2g)	24.772	35.017			
Amortizações Realizadas	(12.079)	(22.074)			
Total do Ativo	2.404.555	2.010.295			
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis					
Demonstração do Resultado dos Exercícios Sociais Findos em 31/12/2014 e 2013 (Valores em Milhares de Reais)					
	31/12/2014	31/12/2013			
Receita Bruta	4.265.627	3.617.150			
Ajuste a Valor Presente	(47.200)	(36.900)			
Reversão Ajuste a Valor Presente Ano Anterior	36.900	30.700			
Cancelamentos e Devoluções	(32.163)	(34.396)			
Tributos sobre Faturamento	(921.071)	(788.438)			
Receita Líquida	3.302.093	2.788.116			
Custo das Vendas	(1.947.279)	(1.618.295)			
Resultado Bruto	1.354.814	1.169.821			
Despesas com Vendas	(633.283)	(556.056)			
Despesas Administrativas	(206.806)	(183.087)			
Resultado de Provisões e Amortizações	(5.606)	(17.637)			
Receitas Financeiras	113.373	76.563			
Despesas Financeiras	(5.991)	(5.131)			
Juros sobre Capital Próprio do Exercício	(74.000)	(60.000)			
Resultado antes do IR e CSLL	542.501	424.473			
Despesas com IR e CSLL	(186.977)	(151.091)			
Resultado após IR e CSLL	355.524	273.382			
Lucro Líquido do Exercício por Ação	0,94	1,08			
Número de Ações ao Final do Exercício	380.000	252.000			
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis					

em milhares de reais, referente ao período de 01/01/2014 a 31/12/2014, ficando esta Diretoria à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Sociais Findos em 31/12/2014 e 2013 (Pelo Método Indireto) (Valores em Milhares de Reais)		
	31/12/2014	31/12/2013
Atividades Operacionais:		
Resultado do Exercício	355.524	273.382
Receitas (Despesas) que não Afetam o Caixa:	116.202	100.278
Ajustes a Valor Presente	47.200	36.900
Reversão do Ajuste a Valor Presente Ano Anterior	(36.900)	(30.700)
Provisão de Férias e Encargos	5.296	(558)
Provisão para Devedores Duvidosos	21.000	17.000
Depreciações/Amortizações	12.606	13.636
Provisão para Contingências	(7.000)	4.000
Juros Sobre Capital Próprio	74.000	60.000
Variações do Ativo Circulante:	(182.494)	(255.653)
Pagamentos Antecipados	(2.209)	(544)
Clientes	(216.725)	(167.368)
Estoques	35.220	(63.534)
Créditos Tributários	1.564	(22.148)
Outros Realizáveis a Curto Prazo	(344)	(2.059)
Variações do Ativo não Circulante:	(853)	(524)
Outros Realizáveis a Longo Prazo	(853)	(524)
Variações do Passivo Circulante:	24.506	84.621
Fornecedores	7.232	82.244
Tributos e Contribuições	13.386	(1.680)
Obrigações com Funcionários	5.503	3.116
Outros Exigíveis a Curto Prazo	(1.615)	941
Total das Atividades Operacionais	312.885	202.100
Atividades de Investimentos:	(252.790)	(154.512)
Aplicações Financeiras	(241.307)	(139.471)
Adições/Baixas em Imobilizados	(6.468)	(10.875)
Valores a Amortizar	(5.015)	(4.166)
Atividades de Financiamento:	(58.068)	(46.130)
Juros sobre Capital Próprio Pagos	(58.068)	(56.130)
Aumento de Capital por Subscrição	-	10.000
Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.027	1.462
Variações de Caixa e Equivalentes de Caixa:	2.027	1.462
Saldo no Início do Exercício	17.288	15.827
Saldo no Final do Exercício	19.315	17.288

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis conformidade com os dispositivos previstos no Artigo 9º da Lei 9.349/95.

g. Valores a Amortizar - estão demonstrados ao custo incorrido e as amortizações calculadas a razão de 20% ao ano. **Nota 3 - Provisão para Contingências:** Consideradas como suficientes para possíveis perdas que possam advir dos processos judiciais e administrativos, ora em curso aos cuidados dos Assessores Jurídicos. **Nota 4 - Seguros:** Os valores segurados são contratados pela administração em bases consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir com sinistros sobre os bens integrantes do ativo permanente, estoques e imóveis locados. **Nota 5 - Partes Relacionadas:** As transações com partes relacionadas se resumem às despesas originais de aluguel de imóveis pagas à empresa ligada Cem Administração e Participações Ltda.

Diretores: Giacomo Dalla Vecchia, Cícero Dalla Vecchia, Natale Dalla Vecchia, Roberto Benito

Contadora

Ana Cristina da Costa Gimenes Orlandini - TC CRC 1SP292562/O-1

expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2014
Nota 1 - Contexto Operacional: A sociedade tem por objeto o comércio de eletrodomésticos e móveis, podendo ainda participar de outras sociedades como quotista ou acionista sendo que a sociedade existirá por prazo inde-

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Srs. Diretores das Lojas Cem S.A. Rodovia Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteados - s/nº Km 46 - Salto - SP. 1. Examinamos as Demonstrações Contábeis das Lojas Cem S.A., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **2. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis** - A Administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **3. Responsabilidade dos Auditores Independentes** - Nossa responsabilidade é a de

expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a

eficácia desses Controles Internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4. Opinião** - Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das Lojas Cem S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São Paulo, 23 de janeiro de 2015. **Andreoli & Associados - Auditores Independentes S/S** - CRC2SP017977/O-1. **Walter Arnaldo Andreoli** - Contador CRC1SP040608/O-0 - Sócio Responsável. **Luiz Carlos Fauza Antônio** - Contador CRC1SP065377/O-0 - Sócio Responsável.